

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

PNE quer implantar ensino integral em 50% das escolas até 2020

31/05/2011

Em trâmite no Congresso Nacional, o Plano Nacional de Educação (PNE) pretende implantar o modelo de jornada ampliada nas escolas brasileiras. A ideia é aumentar o tempo de permanência das crianças e jovens nas escolas. Até 2020, o governo estima que metade das escolas públicas Educação Básica do País desenvolvam suas atividades em jornada ampliada.

Para atingir essa meta, o Brasil precisa ampliar o atendimento de ensino integral. Quantificando, em 2010, o Censo Escolar da Educação Básica revelou que o País tinha 42 milhões de estudantes matriculados na rede pública. Isso significa que o governo deverá atender ainda pelo menos 21 milhões de alunos no sistema de ensino integral.

Trata-se de uma meta sete vezes superior ao alcance atual do Programa Mais Educação, criado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2007 com objetivo de implantar o ensino integral no País.

O Mais Educação conta, atualmente, com a adesão de 15.018 escolas públicas espalhadas por todo o território nacional, levando ensino integral a 3 milhões de estudantes. Em relação a 2010, houve um crescimento de cerca de 30%, com o ingresso de 5.256 escolas, todas do ensino fundamental, no programa.

Segundo o MEC, desde a criação do Mais Educação, o número de alunos atendidos em tempo integral em escolas públicas é crescente. Passou de 386 mil, em 2008, para 2,2 milhões, em 2010 e, agora, para 3 milhões, o que significa um crescimento de quase 800% em três anos.

No Paraná, 498 escolas participam do Mais Educação, segundo dados divulgados neste mês pelo MEC. São 327 da rede estadual e 171 escolas municipais de 47 cidades. Os municípios que têm maior número de escolas no Mais Educação são Gurapuava (24), Londrina (16), Paranaguá (14), Piraquara e Almirante Tamandaré, com 11 cada uma.

Dos 399 municípios do Estado, 352 não inscreveram suas escolas municipais no programa. Isso não significa necessariamente que não tenham nenhuma iniciativa de educação integral. Segundo a superintendente da Secretaria de Estado da Educação, Meroujy Cavei, além das

escolas participantes do Mais Educação, cerca de 1,8 mil escolas estaduais contam com salas de apoio, que disponibilizam atividades em contraturno voltadas para reforço escolar.

Em Cruzeiro do Oeste, onde fui prefeito por duas vezes, adotei o sistema de ensino integral. Eu apoio e aprovo esse modelo porque considero um sistema eficaz para retirar crianças e jovens da ociosidade das ruas e permitir melhores oportunidades, ao oferecermos qualidade e diversidade de ensino.